

CONQUISTANDO MERCADOS GUIANA



2025

Apoio :

Realizado:



Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/RR

Silvio Silvestre de Carvalho

Presidente do CDE

Izabel Cristina Ferreira Itikawa

Vice-presidente

Vaneri Antonio Verri

Ademir dos Santos

Rafael Inácio de Fraia Souza

Clerlânio Fernandes de Holanda

Éden Sávio Pereira da Silva

Rodrigo Pamponet

Wallessa Lira da Silva

Adailton Alves Fernandes

José Geraldo Ticianeli

Alessandro Chaves Barbosa Chaves

Danielle Ducci Lourenço Gonçalves

Jadir Corrêa da Costa

Amanda Lia Ward Torquato

Almecir de Freitas Câmara

Diretoria Executiva do SEBRAE/RR

Emerson Carlos Baú

Diretor Superintendente

Francisco Doan Rabelo do Nascimento

Diretor Técnico

Almir Moraes Sá

Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência - UGE

Unidade de Gestão da Inovação, Mercado e
Serviços Financeiros - UGIMS

Unidade de Marketing e Comunicação - UMC



| Sebrae Roraima



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1. Informações Gerais sobre a Guiana	6
2. Análise Geral do Comércio Exterior entre Brasil e Guiana	7
3 . Relação Roraima e Guiana	9
4 . Acordos Comerciais da Guiana no Comércio Internacional	12
5 . Formas de Negócios	13
5.1 Sole Trader (Empresário Individual).....	14
5.2 Partnerships (Sociedades)	14
5.3 Private Limited Company (Ltd.)	14
5.4 Public Limited Company (PLC)	14
5.5 Empresas Estrangeiras: Branch vs. Subsidiary.....	14
5.6 Documentação e Orientações	15
5.6.1 Licenças Específicas - O que sua empresa precisa?	16
5.7 Conta Bancária.....	16
5.8 Documentos Brasileiros - O que precisa ser adaptado?	17
5.8.1 Dicas Finais para Empresários de Roraima	17
5.8.2 Saiba Mais	17
5.9 Para que serve a Apostila de Haia para empresas?	17
6. Procedimentos para Exportação	18
6.1 Documentação Necessária	18
6.2 Processo de Exportação Passo a Passo	19
6.3 Regimes Aduaneiros Especiais	20
6.4 Meios de Pagamento	20
7. Procedimentos de Importação na Guiana	21
7.1 Quais documentos são obrigatórios para importação?.....	21
7.2 Processo de Importação Passo a Passo	22
7.3 Importações Restritas.....	23
7.4 Procedimento para obtenção de licença de importação.....	25
7.5 Requisitos de Rotulagem e Marcação.....	27
8. Observações para Empresários - Interessados em Exportar para a Guiana.....	28
8.1 Quais são as formas de pagamento mais comuns?.....	29





8.2 Há algum mecanismo ou prática local que ofereça maior segurança jurídica e financeira para ambas as partes envolvidas?.....29

8.3 Existem orientações específicas da Embaixada ou de outros Órgãos brasileiros para empresas interessadas em exportar para a Guiana?.....29

8.4 Linhas de Financiamento.....29

9. Contatos e Instituições Facilitadoras.....30

9.1 Instituições Brasileiras.....30

9.2 Instituições Guianenses.....31

9.3 Camaras Bi-Laterais na Guiana.....32

9.4 Suporte Legal e Fiscal.....34

9.4.1 Advogados.....34

9.4.2 Contadores.....35

10.Oportunidades de Promoção Comercial.....35

10.1 Missões Empresariais.....36

10.2 Feiras na Guiana.....36

10.2.1 GuyExpo.....36

10.2.2 Guyana International Building Expo37

10.2.3 Guyana Energy Conference & Exhibition.....37

10.2.4 Guyana Manufacturing & Services Association Trade Fair.....37

10.3 Como se preparar para participar de eventos de promoção comercial?.....37

Referências Bibliográficas.....38



Georgetown



www.prosur-e-quando.net/when/america-do-sul/guiana/georgetown/





APRESENTAÇÃO

A República Cooperativa da Guiana tem se destacado como um dos mercados mais promissores da América do Sul, especialmente para o estado de Roraima, com o qual compartilha uma fronteira terrestre estratégica. O crescimento econômico guianense, impulsionado pela exploração de petróleo e gás offshore, tem transformado o país em um polo de investimentos e oportunidades comerciais.

Nesse cenário, a Guiana surge como um parceiro cada vez mais relevante para empresas brasileiras, sobretudo aquelas localizadas no extremo norte. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) apontam para um crescimento consistente no fluxo de mercadorias entre os dois territórios.

Estudos da ApexBrasil e Missões Empresariais do Sebrae/RR, indicam que setores como agricultura, manufaturados, mineração, construção civil e agronegócio têm se beneficiado de incentivos fiscais e de um ambiente de negócios em expansão. O comércio exterior entre Roraima e a Guiana vive um momento singular, com potencial para se consolidar como um dos eixos mais dinâmicos da economia regional.

Diante desse contexto, o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) de Roraima — uma iniciativa da ApexBrasil em parceria com o Sebrae Roraima — apresenta este informativo como um guia estratégico para empresários interessados em explorar o mercado guianense. O material foi elaborado com base em fontes confiáveis, como a Embaixada do Brasil na Guiana, MDIC, FIERR, ApexBrasil, Ministério das Relações Exteriores e órgãos oficiais do governo guianense.

Este informativo tem como objetivo fornecer informações estratégicas e atualizadas para que empresários compreendam o contexto econômico da Guiana, identifiquem oportunidades de negócios, conheçam os procedimentos para exportação, entendam as estruturas de negócios disponíveis e visualizem tendências futuras. Ao longo das próximas seções, serão apresentados dados estatísticos, análises setoriais, mapas e fluxogramas que facilitarão o acesso ao mercado guianense.





Informações Gerais sobre a Guiana



Capital: Georgetown

População: 780.900 habitantes

Moeda: Dólar Guianense (GYD)

Principais Indicadores Econômicos da Guiana (2024):

PIB: US\$ 20,2 bilhões

PIB per capita: US\$ 25.300

Crescimento do PIB: 25,8%

Inflação: 4,1%

Desemprego: 15,8%

Principais setores: Petróleo e gás (43%), Mineração (15%), Agricultura (12%), Construção (10%)

FONTE: The OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY - OEC

A República Cooperativa da Guiana, único país de língua inglesa na América do Sul, vive um momento de profunda transformação econômica. Com uma população de aproximadamente 800 mil habitantes e um território de 214 mil km², o país está experimentando o maior crescimento econômico do mundo nos últimos anos, impulsionado principalmente pelas descobertas de petróleo em suas águas territoriais.

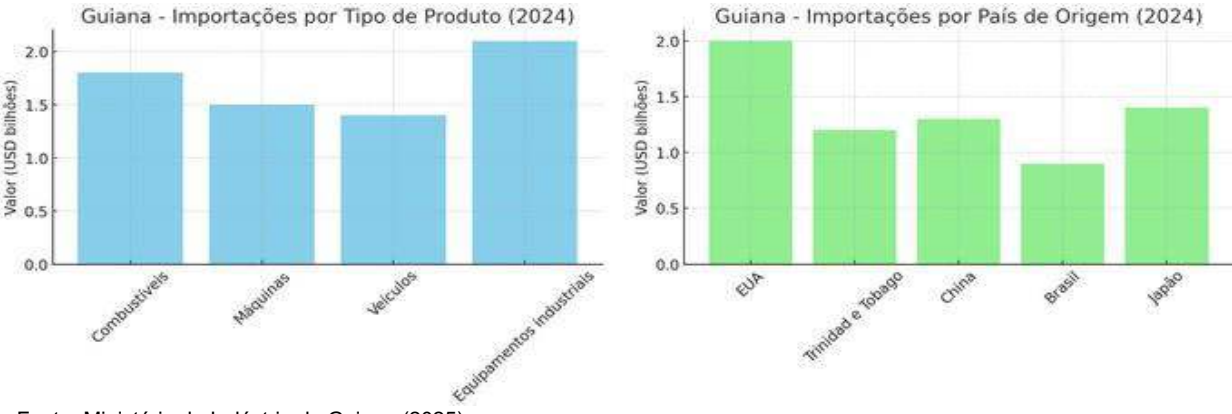
O PIB guianense cresceu impressionantes 62,3% em 2022 e 38,4% em 2023, com projeções de manutenção de taxas elevadas nos próximos anos. Este crescimento acelerado está transformando rapidamente a infraestrutura, os serviços e o poder de compra da população local.

A economia guianense, tradicionalmente baseada na agricultura (arroz, açúcar), mineração (ouro, bauxita) e extração de madeira, está rapidamente se diversificando. O setor de petróleo e gás, praticamente inexistente até 2019, já representa mais de 40% do PIB do país, com produção atual de aproximadamente 380 mil barris/dia e projeção de alcançar 1,2 milhão de barris/dia até 2027.

As importações da Guiana chegaram a Valor Total: USD 6,8 bilhões em 2024,

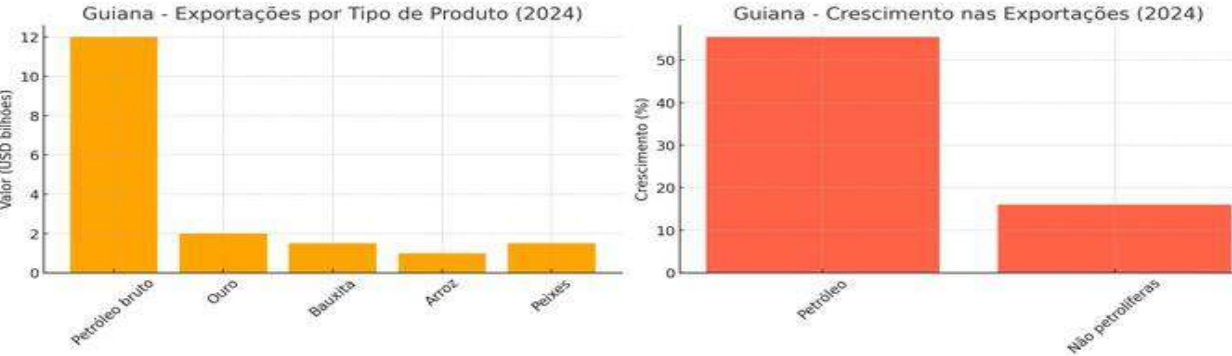


e os principais produtos foram Combustíveis, máquinas, veículos, equipamentos industriais, sendo os Países de Origem: EUA, Trinidad e Tobago, China, Brasil, Japão, como se nota na imagem a seguir:



Fonte: Ministério da Indústria da Guiana (2025)

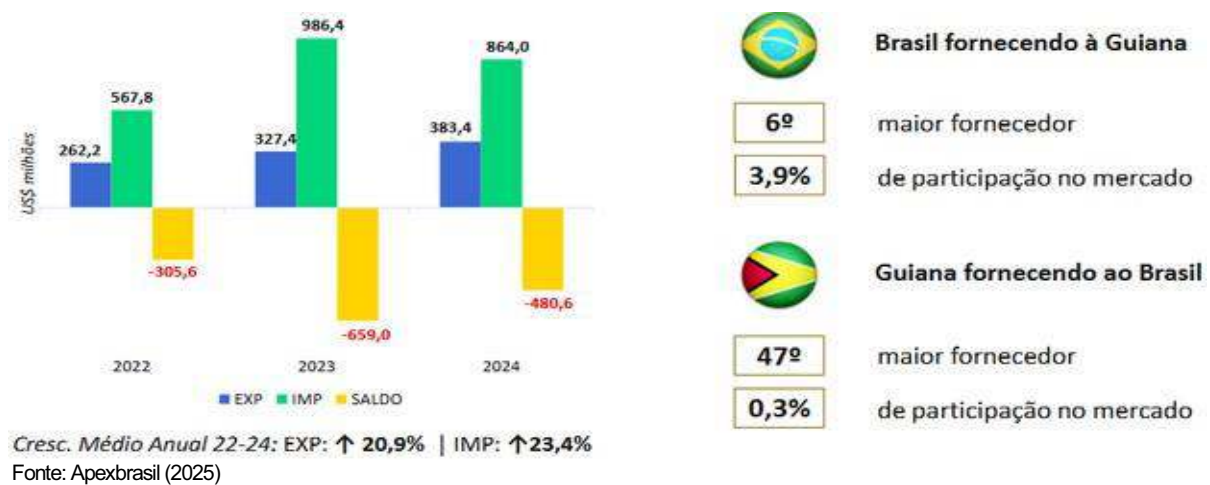
As exportações da Guiana em 2024, chegaram ao Valor Total de: USD 18 bilhões, sendo os principais produtos Petróleo bruto (destaque), ouro, bauxita, arroz, peixes, apresentando um crescimento de: 55,4% no petróleo; 16% em exportações não petrolíferas. O Saldo Comercial Superávit foi de: USD 13 bilhões (impulsionado pelo petróleo e ouro). Como se nota na imagem a seguir:



Fonte: Ministério da Indústria da Guiana (2025)

2. Análise Geral do Comércio Exterior entre Brasil e Guiana

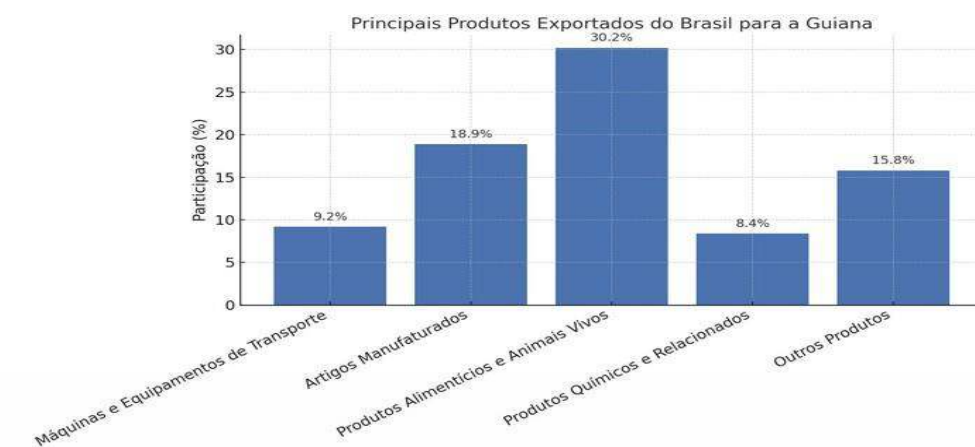
As relações comerciais entre Brasil e Guiana têm apresentado crescimento significativo, impulsionadas pela complementaridade econômica e pela proximidade geográfica, especialmente com o estado de Roraima. Em 2024, o comércio bilateral atingiu US\$1,2 bilhão, com destaque para as exportações brasileiras, que cresceram a uma taxa média anual de 20,9% entre 2022 e 2024. Na imagem a seguir notamos a balança comercial entre os dois países:



Apesar do Brasil estar geograficamente mais próximo da Guiana, naturalmente o tornaria o mercado mais vantajoso e estratégico. No entanto, o mercado guianense apresenta fortes candidatos, no qual notamos que não fazem fronteira com a Guiana, mas tem presença constante, como observamos no gráfico abaixo:



Somado a isso, os principais produtos exportados pelo Brasil para a Guiana em 2024 estão divididos por categorias de maior oportunidade comercial, que são:

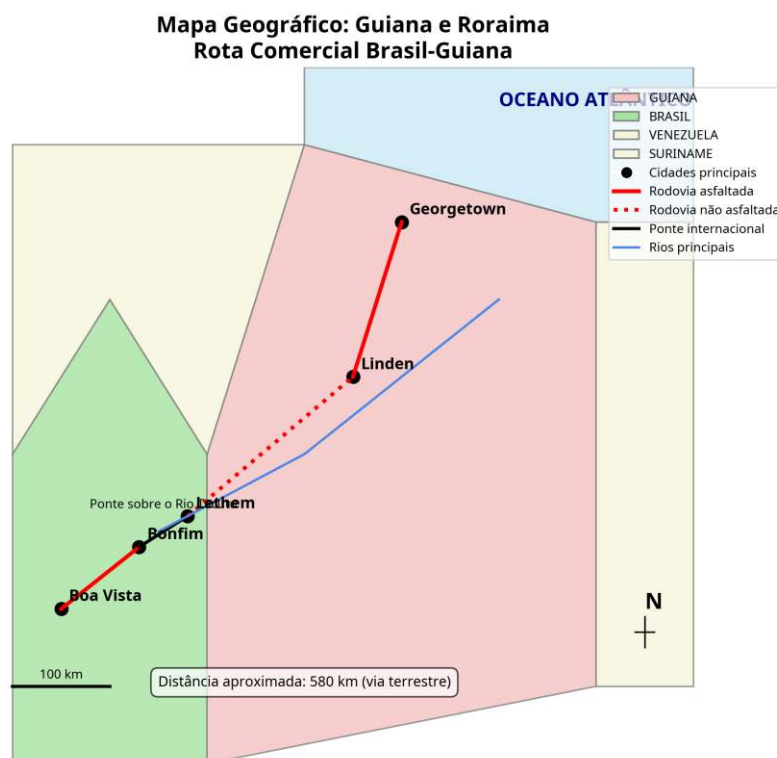


Fonte: Elaboração própria com base dados da Apex Brasil e Comex Stat



3. Relação Roraima e Guiana

Roraima ocupa uma posição geográfica única no contexto brasileiro, sendo o estado mais setentrional do país e o único a fazer fronteira com a Guiana. Esta localização estratégica, historicamente vista como um desafio devido ao isolamento relativo do restante do Brasil, agora se apresenta como uma vantagem competitiva significativa no contexto da expansão econômica guianense e da integração regional.



O estado compartilha 964 km de fronteira com a Guiana, sendo o único estado brasileiro a fazer fronteira com este país. A capital Boa Vista está a apenas 125 km da fronteira (Bonfim/Lethem) e a aproximadamente 600 km de Georgetown, capital guianense. Esta proximidade geográfica representa uma vantagem logística significativa para empresas roraimenses em comparação com concorrentes de outras regiões do Brasil ou de outros países.

A conexão terrestre entre os dois territórios é realizada pela BR-401 (lado brasileiro) e pela rodovia Lethem-Linden-Georgetown (lado guianense). Embora a rodovia guianense ainda apresente trechos não pavimentados que dificultam o transporte durante a estação chuvosa, há projetos em andamento para sua completa pavimentação, o que reduzirá significativamente o tempo e custo de transporte.

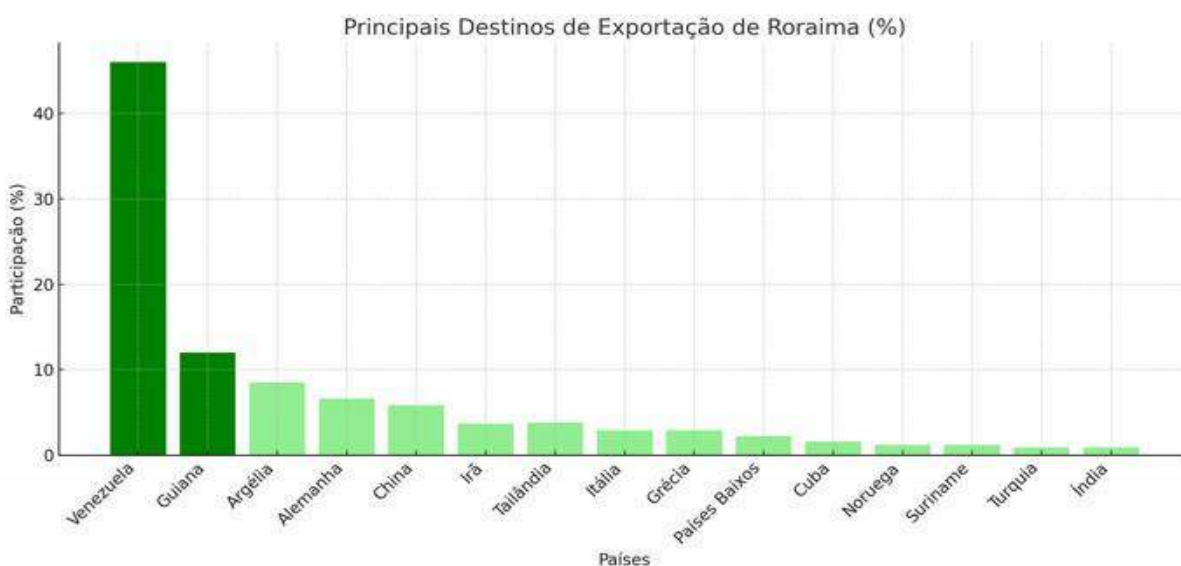
Dentre as principais vantagens competitivas que as empresas roraimenses possuem para acessar o mercado guianense, podemos citar:



- **Proximidade geográfica:** Menor custo e tempo de transporte em comparação com concorrentes de outras regiões.
- **Conhecimento do mercado local:** Maior facilidade de acesso a informações e contatos comerciais.
- **Adaptabilidade cultural:** Maior compreensão das particularidades do mercado fronteiriço.
- **Logística simplificada:** Possibilidade de atendimento rápido e flexível às demandas.
- **Suporte institucional:** Apoio de entidades como PEIEX, ApexBrasil e Embaixada do Brasil em Georgetown.

As exportações roraimenses para a Guiana têm apresentado crescimento consistente nos últimos anos, embora ainda representem uma fração pequena do potencial existente. Para maximizar suas oportunidades, é fundamental que empresários roraimenses desenvolvam estratégias específicas para o mercado guianense, considerando aspectos como adaptação de produtos, precificação competitiva, logística eficiente e construção de relacionamentos comerciais sólidos.

O portal Comex Stat revela dados estratégicos sobre as exportações de Roraima para a Guiana. As exportações de Roraima para a Guiana atingiram US\$ 32,4 milhões em 2024, registrando um crescimento expressivo de 16,5% em relação ao ano anterior. Este desempenho consolida a tendência positiva do comércio bilateral, que vem apresentando crescimento consistente nos últimos anos, conforme dados a seguir:



Fonte: Elaboração própria com base no Comex Stat

As exportações de Roraima para a Guiana apresentaram um crescimento médio anual de 77% entre 2022 e 2024, impulsionando significativamente a participação do estado no comércio bilateral do Brasil com o país vizinho. Esse desempenho reflete uma estratégia comercial bem-sucedida, com 90,4% das exportações realizadas por via terrestre, sendo que 93,8% delas passam pela Unidade da Receita Federal de Bonfim-RR, principal ponto de escoamento.

A pauta exportadora de Roraima para a Guiana é diversificada, com destaque para:

Principais Produtos Exportados por Roraima	Valor Exportado 2024	Participação
Farelos de soja e outros alimentos para animais	10.591.473	29,1%
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	4.825.177	13,2%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	1.683.787	4,6%
Tratores	1.482.490	4,1%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	1.406.351	3,9%
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	1.318.053	3,6%
Açúcares e melaços	1.167.003	3,2%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	934.743	2,6%
Máquinas agrícolas (com exceção dos tractores) e suas partes	912.926	2,5%
Recipientes de metal para armazenamento ou transporte	835.752	2,3%
Outras bebidas não-alcoólicas	729.551	2,0%
Outros	10.534.256	28,92%

Fonte: Apex Brasil (2025)

Ademais, com destaque para Roraima, estudos levantados por especialistas da Gerência de Inteligência de Mercado da Apex Brasil salientam que o estado exportou principalmente farelos de soja (29,1%), carnes de aves (13,2%) e máquinas agrícolas (4,6%) para a Guiana em 2024, com crescimento acelerado (77% ao ano)

A análise dos dados de comércio exterior indica que os seguintes setores apresentam maior potencial para expotação para Guiana:

Alimentos e Bebidas 52.0%: Produtos processados, bebidas, laticínios, carnes e derivados.

Máquinas e Equipamentos 28.0%: Equipamentos agrícolas, geradores, bombas, sistemas de refrigeração e maquinário para construção civil.

Materiais de Construção 12.0%: Cimento, cerâmica, produtos metálicos, materiais elétricos e hidráulicos, impulsionados pelo boom da construção civil.

Serviços Especializados 8.0%: Consultoria técnica, serviços de engenharia, tecnologia da informação e capacitação profissional.



4. Acordos Comerciais da Guiana no Comércio Internacional

Os acordos ajudam os mercados a expandir seu comércio internacional com tarifas reduzidas ou eliminadas. Até o momento, Brasil e Guiana assinaram e ratificaram apenas um acordo comercial, com o objetivo de promover o incremento dos fluxos de comércio bilaterais, por meio do intercâmbio de preferências tarifárias entre as Partes. Acordos Comerciais da Guiana no Comércio Internacional:



Fonte: Apex Brasil e Ministério da Indústria da Guiana (2025)

Acordo de Alcance Parcial Brasil-Guiana (AAP.A25TM 38): O Acordo entre Brasil e Guiana, registrado sob o código AAP.A25TM 38, é um instrumento de acordo comercial que visa ampliar as trocas bilaterais entre os dois países. Diferente de um acordo de livre-comércio amplo, este AAP foca em listas específicas de produtos com preferências tarifárias.

Para empresas de Roraima que desejam exportar para a Guiana sob o Acordo de Alcance Parcial (AAP.A25TM 38), o Certificado de Origem deve ser emitido, procure a FIER <https://www.fier.org.br/cod> para sanar dúvidas.

O Acordo de Transporte Rodoviário Internacional de Cargas entre Brasil e Guiana, em vigor desde 2011, é um instrumento fundamental para viabilizar o comércio bilateral. Este acordo estabelece as condições para que veículos de transporte de ambos os países possam circular em território estrangeiro, facilitando a logística e reduzindo custos operacionais.

O acordo estabelece um conjunto de regras e procedimentos que regulamentam o transporte rodoviário entre os dois países:





- **Autorização de Tráfego:** Veículos de carga e passageiros devidamente registrados podem circular no território do outro país mediante autorização específica.

- **Documentação:** Define os documentos necessários para o transporte internacional (licenças, seguros, manifestos de carga).

- **Seguros:** Obrigatoriedade de seguro de responsabilidade civil para veículos em trânsito internacional.

- **Fiscalização:** Estabelece procedimentos de fiscalização aduaneira e migratória.

- **Infrações e Penalidades:** Define as infrações e respectivas penalidades para o descumprimento das normas.

Para empresas de transporte e exportadores que desejam utilizar o modal rodoviário para acessar o mercado guianense, é necessário seguir os seguintes procedimentos:

- I. **Habilitação da Empresa:** Registro junto à ANTT (Brasil) e ao Ministério de Obras Públicas (Guiana).

- II. **Licenciamento de Veículos:** Obtenção de licenças específicas para transporte internacional.

- III. **Documentação de Carga:** Preparação de manifestos de carga, conhecimentos de transporte e documentos aduaneiros.

- IV. **Seguros:** Contratação de seguro de responsabilidade civil com cobertura internacional.

- V. **Procedimentos na Fronteira:** Cumprimento dos trâmites migratórios e aduaneiros no posto de fronteira Bonfim-Lethem.

Informações disponíveis em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/acordos-comerciais>

5. Formas de Negócios

A Guiana apresenta um ambiente favorável para investidores estrangeiros, com oportunidades em setores estratégicos como petróleo, mineração, agricultura e comércio. Para auxiliar empresários de Roraima a escolher a melhor estrutura para seus negócios, destacamos os principais tipos de empresas no país:





5.1 Sole Trader (Empresário Individual)

Ideal para pequenos empreendedores e profissionais autônomos, essa é a forma mais simples de negócio. No modelo de Sole Trader, não há separação legal entre o proprietário e a empresa, o que significa que o dono assume responsabilidade ilimitada por dívidas e obrigações. A vantagem está na facilidade de registro e nos baixos custos iniciais, mas o risco financeiro pessoal é maior.

5.2 Partnerships (Sociedades)

Existem dois tipos principais de sociedades na Guiana:

I. General Partnership: Todos os sócios têm responsabilidade ilimitada, ou seja, respondem solidariamente pelas obrigações da empresa. Limited Partnership: Combina sócios com responsabilidade ilimitada (gerentes) e sócios comanditários (com responsabilidade limitada ao capital investido).

II. Essa estrutura é comum em negócios familiares ou entre profissionais que desejam compartilhar gestão e recursos.

5.3 Private Limited Company (Ltd.)

A opção mais escolhida por empresas de médio e grande porte, pois oferece proteção ao patrimônio pessoal dos sócios e permite captação de investimentos. Requer pelo menos um diretor e um acionista, além de obrigações contábeis e fiscais mais complexas.

5.4 Public Limited Company (PLC)

Indicada para empresas que pretendem abrir capital no mercado. Exige mínimo de dois diretores e três acionistas, além de cumprir regulamentações rigorosas, como auditorias anuais e divulgação pública de demonstrações financeiras.

5.5 Empresas Estrangeiras: Branch vs. Subsidiary

Empresas internacionais podem operar na Guiana de duas formas:

I. Branch (Filial): Extensão da matriz, sem personalidade jurídica própria. A empresa estrangeira assume responsabilidade total pelas atividades da filial.

II. Subsidiary (Subsidiária): Entidade legalmente independente, o que limita a responsabilidade da matriz. Requer registro local e segue as mesmas regras de uma





empresa guianense.

Antes de escolher o tipo de empresa, avalie o risco, a escalabilidade do negócio e as obrigações fiscais de cada modelo. Para negócios menores ou temporários, o Sole Trader ou Partnership pode ser suficiente. Já empresas com planos de expansão ou que buscam reduzir riscos pessoais devem optar pela Private Limited Company. Consulte sempre um especialista local ou órgãos como o Deeds and Commercial Registries Authority (DCRA) para orientações atualizadas.

5.6 Documentação e Orientações

Registro da Empresa - Deeds and Commercial Registries Authority (DCRA): é o equivalente à nossa Junta Comercial, responsável por registrar legalmente todas as empresas na Guiana. Como fazer?

Passo 1: Escolha o tipo societário (Sole Trader, Ltd., etc.)

Passo 2: Prepare os documentos:

- ✓ Para sociedades: "Memorandum and Articles of Association" (estatuto social)

- ✓ Formulário de registro (baixe no site oficial do DCRA)

- ✓ Cópias autenticadas dos passaportes de todos os sócios

- ✓ Comprovante de endereço dos sócios (não pode ter mais de 3 meses)

Prazo: 5-15 dias úteis

- ✓ Custo: Entre US\$200-500

Dica: O site do DCRA <https://dcra.gov.gy/> tem um guia completo em PDF com todos os formulários necessários.

NIF (Número de Identificação Fiscal) - Guiana Revenue Authority (GRA).

Por que é importante? Sem o NIF você não pode:

- ✓ Emitir notas fiscais

- ✓ Contratar funcionários

- ✓ Abrir conta bancária

- ✓ Importar/exportar

Documentos necessários:

- ✓ Certificado de registro da empresa (do DCRA)

- ✓ Formulário TIN Application (disponível no site da GRA)

- ✓ Comprovante de endereço da empresa (contrato de aluguel ou conta de luz)





- ✓ Onde fazer: Online no portal da GRA ou presencialmente em Georgetown
- ✓ Validade: Precisa ser renovado anualmente
- ✓ Custo: US\$50-100

5.6.1 Licenças Específicas - O que sua empresa precisa?

Para Restaurantes, Bares e Indústria de Alimentos:

- ✓ órgão: GA -FDD (Government Analyst-Food and Drug Department)
- ✓ Requisitos:
 - Inspeção do local
 - Certificado de manipulação de alimentos
 - Registro de todos os produtos
- ✓ Site oficial: <https://health.gov.gy/ga-fdd>

Para Mineração e Construção Civil:

- ✓ órgão: GGMC (Geology and Mines Commission)
- ✓ Documentos:
 - Estudo de impacto ambiental
 - Plano de operações
 - Seguro de responsabilidade civil Legislação: Mining Act 1989 (Se aplicável)

Para Comércio em Geral:

- ✓ Licença municipal (varia por cidade)
- ✓ Alvará de funcionamento

5.7 Conta Bancária

Bancos recomendados:

- Republic Bank (<https://republicbankgy.com>)
- GBTI (<https://gbtibank.com>)
- Bank of Baroda (<https://www.bankofbaroda.in/>)

Documentos exigidos:

- Certificado de registro original
- NIF válido
- Ata de nomeação dos diretores
- Passaporte e comprovante de residência dos sócios
- Histórico bancário da empresa (se já existir)





Dica importante: Alguns bancos exigem que pelo menos um diretor seja residente na Guiana. Caso não tenha, considere contratar um diretor local.

5.8 Documentos Brasileiros - O que precisa ser adaptado?

Para empresas de Roraima:

- Tradução juramentada: Todos os documentos em português devem ser traduzidos por tradutor juramentado

- Apostila de Haia: Obtenha no Cartório de Registro Civil

- Certidões negativas: Da Receita Federal e INSS

- Extrato bancário: Da conta empresarial no Brasil

Onde legalizar: Consulado Honorário do Brasil em Georgetown:

(<https://georgetown.itamaraty.gov.br>)

5.8.1 Dicas Finais para Empresários de Roraima

- Contrate um contador local: As leis tributárias da Guiana são complexas.
- Visite antes de abrir: Conheça o mercado pessoalmente.
- Parcerias locais: Facilita a burocracia e inserção no mercado.
- Atenção aos impostos: A Guiana tem taxas diferentes por setor.
- Fique atualizado: Leis mudam frequentemente.

5.8.2 Saiba Mais

- Deeds and Commercial Registries Authority - <https://dcra.gov.gy/>

- Companies Act 1991 - <https://parliament.gov.gy/>

- GO-Invest - <https://goinvest.gov.gy>

- Guiana Revenue Authority - <https://gra.gov.gy>

- GRA Taxpayer Guidelines - <https://gra.gov.gh/>

- GA-FDD - <https://health.gov.gy/ga-fdd>

- Food and Drugs Act - <https://laws-lois.justice.gc.ca/eng/acts/f-27/>

GGMC - <https://ggmc.gov.gy>

Mining Act 1989 - http://www.sice.oas.org/investment/natleg/guy/mining_e.pdf

Republic Bank Guyana - <https://republicbankgy.com/business>

5.9 Para que serve a Apostila de Haia para empresas?

A Apostila de Haia (ou Apostille), no contexto empresarial, serve para validar





documentos públicos emitidos em um país, para que tenham validade legal em outro país que também seja signatário da Convenção de Haia de 1961.

Ela é usada para facilitar negócios e transações internacionais, tornando mais simples e rápido o reconhecimento oficial de documentos no exterior.



Vantagens:

- Agilidade: substitui a legalização consular tradicional, que é mais burocrática.
- Segurança jurídica: documentos passam a ser aceitos oficialmente no país de destino.
- Reconhecimento internacional: só é válida entre os países membros da Convenção da Apostila de Haia.

Acesse em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/consulado-washington/apostila-da-haia>

Fonte: Núcleo PEIEX/ APEXBRASIL.

6. Procedimentos para Exportação

Antes de iniciar o processo de exportação para a Guiana, empresas devem realizar uma preparação adequada, que inclui:

➤ **Pesquisa de Mercado:** Análise detalhada do mercado-alvo, incluindo demanda, concorrência, preços e canais de distribuição.

➤ **Adequação do Produto:** Adaptação do produto às exigências técnicas, legais e culturais do mercado guianense.

➤ **Habilitação para Exportar:** Registro no RADAR (Receita Federal) e outros cadastros necessários.

➤ **Formação de Preço:** Cálculo do preço de exportação considerando custos, impostos, fretes e margens.

➤ **Definição da Logística:** Escolha do modal de transporte e planejamento da operação logística.

6.1 Documentação Necessária

A exportação para a Guiana requer a seguinte documentação básica:





➤ **Fatura Comercial (Commercial Invoice):** Documento que descreve a mercadoria, quantidades, preços e condições de venda.

➤ **Packing List:** Relação detalhada dos volumes e conteúdos da carga.

➤ **Conhecimento de Embarque:** Documento de transporte (CRT para transporte rodoviário).

➤ **Certificado de Origem:** Documento que comprova a origem brasileira do produto.

➤ **Declaração Única de Exportação (DU-E):** Registro eletrônico da operação no SISCOMEX.

➤ **Licenças Específicas:** Para produtos que exigem controles especiais (alimentos, produtos químicos, etc.).

Link do Simulador de Tratamento Administrativo de Exportação do SISCOMEX:

<https://portalunico.siscomex.gov.br/talpc/x/#/simular-ta-exportacao?perfil=publico>

Link com modelo dos documentos de exportação:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/documentos-necessarios-para%20a-empresa-que-deseja%20exportar,56699e665b182410VgnVCM100000b272010aRCRD>

6.2 Processo de Exportação Passo a Passo

O processo de exportação do Brasil para a Guiana pode ser visualizado nas seguintes etapas principais:

I. Negociação Comercial: Contato com importador, definição de preços, prazos e condições. Formalização via contrato ou fatura proforma.

II. Contrato de Câmbio: O Exportador fecha o contrato de câmbio com o banco no Brasil e providencia o embarque da carga.

III. Preparação Documental: Elaboração da Fatura Comercial, Packing List, Certificado de Origem e outras licenças necessárias.

IV. Registro no Siscomex: Criação da Declaração Única de Exportação (DU-E) com todos os dados da operação.

VI. Transporte Internacional: Embarque da mercadoria (geralmente rodoviário) e emissão do Conhecimento de Transporte (CRT).





VII. Despacho Aduaneiro (BR): Apresentação da DU-E e documentos à Receita Federal para análise e liberação da carga.

VIII. Desembaraço Aduaneiro (GY): Apresentação da documentação à Guyana Revenue Authority (GRA) para liberação da mercadoria na Guiana.

IX. Documentação para o Importador: o Exportador envia o Conhecimento de Embarque, Packing List, Certificado de Origem, para o Importador e completa os documentos para a liquidação do contrato de câmbio junto ao seu banco.

X. Comprovante de Exportação: emitido pelo Siscomex, deve ser arquivado pelo exportador.

XI. Entrega Final: Transporte da mercadoria desembaraçada até o destino final e entrega ao importador.

6.3 Regimes Aduaneiros Especiais

Exportadores brasileiros podem utilizar regimes aduaneiros especiais que oferecem vantagens fiscais e operacionais:

- **Drawback:** Suspensão ou eliminação de tributos na importação de insumos utilizados em produtos para exportação
- **Entrepasto Aduaneiro:** Armazenagem de mercadoria estrangeira em recinto alfandegado com suspensão de tributos
- **Exportação Temporária:** Saída temporária de mercadorias do país com posterior retorno
- **Depósito Especial:** Armazenagem de partes, peças e materiais de reposição para uso em produtos exportados

6.4 Meios de Pagamento

As principais modalidades de pagamento utilizadas no comércio com a Guiana são:

- **Pagamento Antecipado:** Recebimento do valor antes do embarque da mercadoria (menor risco para o exportador)
- **Carta de Crédito:** Garantia de pagamento emitida por banco do importador e confirmada por banco brasileiro
- **Cobrança Documentária:** Entrega dos documentos ao importador mediante pagamento ou aceite de letra de câmbio





➤ **Remessa sem Saque:** Envio da mercadoria e documentos diretamente ao importador, que efetua o pagamento posteriormente (maior risco)

Considerando as características do mercado guianense, recomenda-se utilizar modalidades que ofereçam maior segurança ao exportador, especialmente em operações iniciais ou com novos parceiros comerciais.

7. Procedimentos de Importação na Guiana

O processamento da carga é realizado pelo importador/Despachante Aduaneiro utilizando o Sistema Automatizado de Dados Aduaneiros (ASYCUDA) World. Os importadores/Despachantes Aduaneiros devem, portanto, efetuar login no sistema para preencher um Documento Administrativo Único eletrônico (eSAD) e anexar os documentos complementares necessários, como fatura, conhecimento de embarque/guia de remessa, carta de isenção de impostos/Carta CG, licença de importação, Certificado de Origem da CARICOM, etc.

Em alguns casos, o importador/despachante aduaneiro pode ser obrigado a enviar um formulário C32 A no ASYCUDA World se o valor do item for contestado pela Alfândega. Isso geralmente ocorre quando uma fatura enviada é falsa ou o item está subvalorizado. O C32A representa um juramento do importador/despachante aduaneiro de que o valor enviado é verdadeiro e correto. No entanto, se a Alfândega ainda não estiver satisfeita, um C32 B é preparado no ASYCUDA para declarar a alteração no valor e o novo valor em impostos a serem pagos.

A lei autoriza a Alfândega a usar seus poderes discricionários para fazer alterações em qualquer valor, desde que haja motivo suficiente.

7.1 Quais documentos são obrigatórios para importação?

Os requisitos para importações comerciais variam dependendo do(s) tipo(s) de importação:

- Conhecimento de Embarque (BOL)/Conhecimento Aéreo com Selo de Carga Certificada.
- Fatura original com carimbo ou assinatura da empresa; fatura autenticada.
- Formulário C21.
- Um certificado do Departamento de Controle de Pesticidas, Tóxicos e Produtos Químicos (necessário para a importação de produtos químicos).





➤ Certificado de Licença de Importação do Ministério do Comércio (necessário para a importação de produtos farmacêuticos e cosméticos).

➤ Se estiver importando um veículo motorizado reconcondicionado, o registro cancelado da empresa ou indivíduo de quem o veículo foi comprado (deve-se observar que veículos novos não exigem o cancelamento do registro).

➤ Conhecimento de embarque aéreo certificado ou ordem de entrega.

➤ Contas ou recibos (originais).

➤ Formulário C32 A ou B.

➤ Uma planilha.

➤ Para produtos da CARICOM, um Certificado de Origem da CARICOM.

➤ Carta CG para itens isentos (para alguns itens).

➤ Procedimento de Apresentação e Processamento de Declarações Aduaneiras.

7. 2 Processo de Importação Passo a Passo

O procedimento para importação é o seguinte:

I. O declarante envia uma declaração IM4. Deve garantir que todos os itens com código de mercadoria e CIF corretos sejam atribuídos corretamente.

II. O sistema calcula o total de impostos a pagar.

III. O declarante paga o total de impostos e taxas (online ou no caixa).

IV. O pagamento do sistema aciona a atribuição de faixa de seletividade e atribui Escritório(s) e Oficial(is) Adequado(s).

V. O(s) Oficial(ais) Adequado(s) conclui(m) a tarefa de acordo com a seleção da faixa (revisão de documentos).

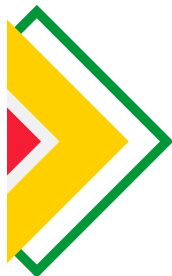
VI. O Oficial Responsável verifica se foi selecionado para exame e libera a remessa.

VII. O Wharfinger/Custodian prepara uma nota de saída.

VIII. O Oficial de Patrulha reconhece a nota de saída.

IX. O importador, consignatário, despachante ou agente deposita seus documentos na Área de Hospedagem Aduaneira, na Sede da GRA, para verificação. Uma vez que os documentos estejam em ordem, o importador, consignatário, despachante ou agente prossegue para a etapa 2. Caso os documentos não estejam em ordem, eles são devolvidos ao importador, consignatário, despachante ou agente para que sejam feitas as devidas alterações.





X. Ele/ela então recebe um Número de Alojamento.

XI. A entrada será processada normalmente em um dia, mas potencialmente em três a cinco dias, especialmente para uma grande remessa de vários itens.

XII. Se o pagamento for superior a G\$ 30.000 , o importador, consignatário, corretor ou agente receberá primeiro uma Notificação de Avaliação, que deverá ser levada ao Caixa, onde os impostos apurados serão pagos. Após o pagamento, o corretor ou o investidor receberá recibos oficiais e cópias da entrada do Caixa antes de prosseguir para o Galpão de Trânsito (T/Shed).

XIII. No Galpão de Trânsito onde as mercadorias são armazenadas, o importador, consignatário, corretor ou agente apresenta a entrada ao agente de transporte.

XIV. O agente de transporte examina os documentos e, se estiverem corretos, os entrega ao Oficial Encarregado (OC), que, por sua vez, autoriza a retirada e a inspeção das mercadorias. Nesse momento, as mercadorias físicas importadas são comparadas com as listadas na fatura.

XV. Vale ressaltar que a Alfândega da Guiana é semelhante a outros departamentos alfandegários ao redor do mundo; os agentes alfandegários não realizam inspeções completas de todas as importações. Em vez disso, eles empregam técnicas de análise de risco.

XVI. Verificações aleatórias podem ser realizadas mesmo que o perfil de risco seja baixo para um item específico. A porcentagem de verificação realizada é determinada pelos critérios definidos no Sistema Integrado de Processamento de Receita Total (TRIPS).

XVII. Uma vez concluída a inspeção, se houver, o importador, o destinatário, o corretor ou o agente obtém a entrega das mercadorias e os documentos são carimbados para liberação.

7.3 Importações Restritas

Os seguintes produtos estão restritos à importação para a Guiana:

➤ Armas e munições, exceto com a permissão por escrito do Comissário de Polícia;

➤ Cocaína, heroína, cannabis sativa (conhecida como cânhamo indiano ou bhang), cannabis indica, choras ou qualquer preparação ou mistura delas, exceto sob licença do Diretor Médico;





➤ Mercadorias que apresentem desenho que imite qualquer moeda, nota bancária ou moeda de uso comum na Guiana ou em qualquer outro lugar, a menos que tenham a aprovação do Comissário-Geral;

➤ Bebidas alcoólicas (exceto licores, licores, bebidas perfumadas ou bebidas medicinais) e vinho, a menos que sejam especificamente relatados como tal e a menos que em aeronaves ou em navios com carga de vinte e sete toneladas decimais (27,30) no mínimo, e em barris e outros recipientes capazes de conter líquidos, cada um desses barris ou outros recipientes com capacidade de conteúdo de quarenta e um (41) litros no mínimo ou a menos que em garrafas de vidro ou pedra contendo não menos que quarenta e um (41) litros;

➤ Tabaco, charutos, cigarrilhas ou cigarros, a menos que sejam especificamente declarados como tal e a menos que em aeronaves ou navios com carga de noventa e um zero (90,10) toneladas, no mínimo, e a menos que em embalagens inteiras e completas, cada uma contendo não menos que nove decimais um zero (9,10) quilogramas de peso líquido de tabaco, charutos, cigarrilhas e cigarros podem ser importados por meio de encomendas postais em quantidades não inferiores a nove decimais um zero (9,10) quilogramas de peso líquido;

➤ Extratos de tabaco, essências ou outras concentrações de tabaco, ou qualquer mistura destes, talos de tabaco e farinha de talo de tabaco, exceto sob as condições que o Comissário Geral, com a aprovação do Ministro, pode permitir de modo geral ou em qualquer caso específico.

➤ Mercadorias cuja importação é regulamentada por qualquer outra lei da Guiana, exceto de acordo com essa lei;

➤ Espécies exóticas de peixes, exceto de acordo com os termos de uma licença concedida pelo Diretor de Agricultura;

➤ Filmes cinematográficos (com o significado do Artigo 2 da Lei Cinematográfica) à exibição dos quais se aplica a isenção prevista no Artigo 15 (1) (a) ou (c) da referida Lei, a menos que:

➤ no momento da importação de qualquer filme para a Guiana, o importador o deposita com um Oficial que emitirá um recibo;

➤ o importador fornece ao Ministro responsável pela segurança pública e ordem pública uma declaração verdadeira da natureza geral do assunto de tais filmes;





➤o Ministro se certificando, por quaisquer meios que considere adequados (incluindo a tomada da custódia do filme para fins de visualização), de que o filme não é de forma alguma prejudicial à segurança pública, à ordem pública, à moralidade pública, à saúde pública ou à defesa da Guiana;

➤o importador apresenta o certificado e o recibo ao Oficial e paga os impostos que podem ser devidos sobre o filme;

➤Qualquer material impresso que, na opinião do Ministro atualmente responsável pela segurança e ordem públicas, seja prejudicial à defesa da Guiana, à segurança pública ou à ordem pública.

Para referência, consulte a Seção 43 da Lei Aduaneira, Capítulo 82:01 e Anexo II dos Anexos elaborados sob a Lei Aduaneira.

7.4 Procedimento para obtenção de licença de importação

A Seção de Licenciamento do Ministério do Turismo, Indústria e Comércio é regida pela Lei do Comércio (CAP 91:01) e pelo Diário Oficial nº 4 de 1996 (anexo).

O procedimento para obtenção de uma licença de importação/exportação é o seguinte:

1. O requerente deve preencher o formulário de Solicitação de Licença de Importação em três vias.

2. O requerente deve então levar os formulários à(s) agência(s) reguladora(s) comercial(ais) relevante(s) para que sejam endossados. Em alguns casos, é emitida uma carta de endosso, aprovação ou não objeção.

3. A licença endossada, juntamente com o documento de aprovação mencionado no item 2, deve então ser submetida ao Ministério do Turismo, Indústria e Comércio – Departamento de Comércio – Seção de Licenciamento para aprovação final antes de prosseguir para o GRA.

A lista de itens a seguir exige aprovação de outras agências governamentais para importação:

Produto	Agência/Agências	Instrumento
Ração para aves, farelo de arroz, lascas de arroz, pó de arroz, ração para estoque de arroz, farelo de trigo, farelo de trigo, trigo e arroz	Ministério da Agricultura	Endosso
Penas preparadas, Penas	Ministério da Agricultura	Endosso, Veterinário,



Produto	Agência/Agências	Instrumento
Ração para aves, farelo de arroz, lascas de arroz, pó de arroz, ração para estoque de arroz, farelo de trigo, farelo de trigo, trigo e arroz	Ministério da Agricultura	Endosso
Penas preparadas, Penas	Ministério da Agricultura	Endosso, Veterinário,
Ornamentais e outros artigos com penas		Certificado de Saúde
Resíduos e sucata de cobre	Força Policial da Guiana	Licença válida de revendedor de sucata antiga
Armas e Munições	Força Policial da Guiana	Carta de endosso
Aeronave	Departamento de Aviação Civil	Endosso
Jóias de ouro	Comissão de Geologia e Minas do Conselho de Ouro da Guiana	Endosso
Ouro bruto	Conselho de Ouro da Guiana	Carta de Aprovação
Diamante	Comissão de Geologia e Minas da Guiana	Carta de endosso do Esquema de Certificação do Processo Kimberly
Sucata de metal	Unidade de Sucata	Endosso
óleos, gorduras – por exemplo, óleo de cozinha, banha, etc.	Departamento de Analistas Governamentais	Endosso
Carne fresca, resfriada e congelada etc.	Ministério da Agricultura (GLDA), Unidade de Saúde Pública Veterinária – Ministério da Saúde	Endosso
Plantas vivas e partes, flores cortadas, frutas frescas e secas, vegetais etc.	Ministério da Agricultura	Endosso
Farinha de trigo ou mistura de farinha, etc.	Departamento de Analistas Governamentais do Ministério da Agricultura	Endosso
Açúcar	Departamento de Analistas Governamentais da Guyana Sugar Corporation	Endosso – Carta declarando que não há obrigação de importação de açúcar.
Arroz	Ministério da Agricultura	Endosso
óleos de petróleo (óleo lubrificante, graxa, óleo de motor etc.)	Agência de Energia da Guiana	Endosso
Produtos farmacêuticos, preparação de medicamentos	Departamento de Analistas Governamentais	Endosso e permissão anexados



Produto	Agência/Agências	Instrumento
para uso odontológico, bandagens etc.		
Produtos para cuidados com a pele e cabelo, colônias, desodorantes, preparações para lavagem e limpeza	Departamento de Analistas Governamentais	Endosso
Filme Cinematográfico	Gabinete do Secretário Permanente do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto	Endosso
Aparelhos de Transmissão, Radar e Recepção	Agência de Telecomunicações	Endosso
Aeronaves e naves espaciais	Departamento de Aviação Civil	Endosso e documentos relevantes em anexo
Armas e munições, explosivos e precursores químicos	Gabinete do Comissário de Polícia, Departamento de Analistas Governamentais	Carta de permissão para importação
Fertilizante: Mineral, Químico	Departamento de Analistas Governamentais do Ministério da Agricultura	Endosso
Preparação para higiene oral/dentária	Departamento de Analistas Governamentais	Endosso
Preparações para limpeza e lavagem	Departamento de Analistas Governamentais	Endosso

Processo e lista de itens que precisam de uma licença de importação: <https://mintic.gov.gy/business-license/>

Setores/produtos geridos pelo GNBS - Guyana National Bureau of Standards para importação e os requerimentos: <https://gnbsgy.org/compliance/registry-for-importers-and-manufacturers/>

Formulário de Pedido de Importação de Produtos: <https://gnbsgy.org/wp-content/uploads/2025/03/PCS604R7F2a-c-application-for-importation-and-manufacturing-of-products.pdf>

7.5 Requisitos de Rotulagem e Marcação

O Escritório Nacional de Normas da Guiana (GNBS) desenvolve e aplica





normas e regulamentos nacionais. Todos os rótulos de produtos devem ser em inglês. A publicidade restritiva limita-se a cigarros. O GNBS emite normas e documentos de diretrizes para rotulagem. Essas diretrizes são os requisitos gerais GYS9-1 e GYS 9-2 para rotulagem e os requisitos para rotulagem de alimentos pré-embalados.

As normas podem ser adquiridas no GNBS. Exportadores e potenciais exportadores do Brasil são incentivados a entrar em contato com o GNBS sobre os requisitos de rotulagem e marcação para classes específicas de produtos antes de exportar para a Guiana.

Link do Regulamentos de Alimentos e Medicamentos:

https://www.macmap.org/OfflineDocument/NTM/GUY_13.pdf

Link da Lei do Bureau Nacional de Normas da Guiana:

https://www.macmap.org/OfflineDocument/NTM/GUY_58.pdf

Link da Ordem do Bureau Nacional de Normas da Guiana - Especificações de Normas Obrigatórias de 1998:

https://www.macmap.org/OfflineDocument/NTM/GUY_59.pdf

Guyana National Bureau Of Standards - Escritório Nacional de Normas da Guiana

Endereço: Track MB, Block B, National Exhibition Centre, Sophia, Georgetown, Guyana

Tel: +592 219-0062 / 64 / 65 / 66

WhatsApp: +592 692-GNBS (4627)

E-mail: info@gnbsgy.org

Web: <https://gnbsgy.org/>

8. Observações para Empresários - Interessados em Exportar para a Guiana

Para empresários roraimenses que desejam explorar o mercado guianense, seguem algumas recomendações estratégicas.



8.1 Quais são as formas de pagamento mais comuns?

Além de receber pagamentos em espécie, na sua maioria, empresas guianenses trabalham com transferências bancárias, como o SWIFT, para fazer e receber pagamentos internacionais. Algumas empresas recebem pagamentos via Paypal, Western Union, Money Gram, ou serviço parecido. Poucas empresas fazem envio de link para pagamentos via cartão de crédito. Dependendo da transação algumas empresas podem pedir 30% ou mais de pagamento antecipado.

Localmente, para fazer pagamentos, empresas fazem transferências bancárias, pagam por cheque ou em espécie. O uso do cartão de crédito como forma de pagamento ainda é bastante restrito, com a maioria dos usuários de cartões usando cartões de débito.

8.2 Há algum mecanismo ou prática local que ofereça maior segurança jurídica e financeira para ambas as partes envolvidas?

Os mecanismos de maior proteção são: contratos assinados, que podem orientar uma ação judicial; o Competition & Consumer Affairs Commission (Comissão de Concorrência e Defesa do Consumidor), agência que promove e protege os interesses dos consumidores em relação ao fornecimento de bens e serviços; e os sistemas de operação interno dos bancos ou das agências de remessa, podendo cancelar pedidos (em alguns casos, com alguma antecedência) caso houver preocupações. Dependendo do valor da transação, uma carta do banco também pode ser solicitada.

8.3 Existem orientações específicas da Embaixada ou de outros órgãos brasileiros para empresas interessadas em exportar para a Guiana

Recomendamos identificar um distribuidor de confiança, investigar a demanda do seu produto e a necessidade de licenças (medicamentos, maquiagem, alguns alimentos). Informamos também que produtos de consumo que entram na Guiana devem ter o rótulo em inglês.

8.4 Linhas de Financiamento

Exportadores brasileiros podem acessar diversas linhas de financiamento para apoiar suas operações com a Guiana:



- PROEX (Programa de Financiamento às Exportações): Financiamento direto ao exportador ou ao importador estrangeiro, com recursos do Tesouro Nacional.

- BNDES Exim: Linhas de financiamento pré e pós-embarque para exportação de bens e serviços.

- ACC/ACE (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio/Adiantamento sobre Cambiais Entregues): Antecipação de recursos em operações de exportação.

- FGEX (Fundo de Garantia à Exportação): Cobertura de garantias para operações de exportação.

Estas linhas oferecem condições competitivas de financiamento, com taxas de juros atrativas e prazos adequados às necessidades das operações de comércio exterior.

9. Contatos e Instituições Facilitadoras

As instituições brasileiras e guianenses a seguir oferecem suporte para empresas interessadas em desenvolver negócios entre os dois países.

9.1 Instituições Brasileiras

- **PEIEX Roraima** - Qualificação técnica para exportação, diagnóstico de maturidade exportadora, consultoria especializada.

E-mail: coordenacao.peiex@rr.sebrae.com.br

Contato: (95) 2121-8027 e (95) 98124-0620

Site Oficial: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/todas-as-solucoes/programa-de-qualificacao-para-exportacao---peiex.html>

- **ApexBrasil** - Promoção comercial, inteligência de mercado, missões empresariais, participação em feiras.

E-mail: apex@apexbrasil.com.br

Contato: (61) 3426-0202

Site Oficial: <https://apexbrasil.com.br/>

- **SEBRAE Roraima** - Consultoria empresarial, capacitação em gestão, acesso a mercados, inovação.



E-mail: atendimento@rr.sebrae.com.br

Contato: (95) 2121-8000

Site Oficial: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rr?codUf=9>

➤ **Embaixada do Brasil em Georgetown** | Embassy of Brazil in Georgetown | Setor Comercial | Commercial Section

Tel: + (592) 225-7970 / 227-5789 / 227-5790 | Ext: 115

Email: secom.georgetown@itamaraty.gov.br

brasemb.georgetown@itamaraty.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/georgetown.itamaraty/>

IG: @brazilinguyana

Web: <https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-georgetown/>

➤ **FIER** - Federação das Indústrias de Roraima - Emissão de Certificados de Origem, capacitação empresarial, articulação institucional.

E-mail: gabinete@fier.org.br

Contato: (95) 4009-5353

Site Oficial: <https://www.fier.org.br/>

➤ **Câmara de Comércio Brasil-Guiana**

<https://www.instagram.com/camarabrasilguiana/> Presidente: Ilaine Hens

Telefone: +55 95 99142-864

➤ **Consulado Honorário do Brasil em Lethem**

Apoio local na região de fronteira

consulado.lethem@itamaraty.gov.br

+592 772-2377

9.2 Instituições Guianenses

➤ **Guyana Office for Investment (GO-Invest)** - Informações sobre investimentos, facilitação de negócios, incentivos fiscais.



E-mail: info@goinvest.gov.gy

Contato: +592 227-0653

Site Oficial: www.goinvest.gov.gy

➤ **Ministérios e Agências da Guiana**

Site Oficial: <https://iccdglobal.com/useful-links-countries/guyana/>

➤ **Guyana Revenue Authority - Autoridade da Receita da Guiana**

Site Oficial: <https://www.gra.gov.gy/>

➤ **GRA - Registered Brokers - Corretores Registrados**

Site Oficial: <https://www.gra.gov.gy/business/customs-and-trade/brokers/registered-brokers/>

➤ **GCHBA - Associação de Despachantes Aduaneiros da Guiana**

Site Oficial: <https://www.guyanacustomshousebrokersassociation.com/>

➤ **Guyana Customs House Brokers Association - Associação de Despachantes e Escriturários da Alfândega da Guiana**

Endereço: Lote 10-11 Lombard Street, Georgetown, Guiana

Telefone: 592 623-8265

E-mail: gchbca@hotmail.com

Site Oficial: <https://gcci.gy/guyana-customs-house-brokers-and-clerks-association/>

➤ **DCRA - Autoridade de Registros Comerciais e de Escrituras**

Site Oficial: <https://dcra.gov.gy/>

➤ **Competition & Consumer Affairs Commission**

National Exhibition Site, Sophia, Georgetown, Guyana

Tel: +592 219-4410 a 13 (Georgetown)

Email: info@ccac.gov.gy

Web: <https://ccac.gov.gy/>



9.3 Camaras Bi-Laterais na Guiana

➤ **American Chamber of Commerce Guyana (AmCham Guyana)**

Tel: +592-231-2524

Email: info@amchamguyana.com

Ground Floor, Guyana Marriott Hotel, Block Alpha, Battery Road, Kingston, Georgetown

Web: <https://amcham.gy/>

➤ **British Chamber of Commerce Guyana (BritCham Guyana)**

Tel: +592-708-9989

Email: admin@britchamgy.com / info@britchamgy.com

4th Floor, Pegasus Suites & Corporate Centre, Seawall Road, Kingston, Georgetown, Guyana

Web: <https://britchamgy.com/>

➤ **European Chamber of Commerce (Guyana)**

Email: info@ecc.gy

11 Sendall Place, Stabroek, Georgetown

Web: <https://ecc.gy/>

➤ **Canada-Guyana Chamber of Commerce (CGCC)**

Tel: +592-693-5137

Email: info@cgcc.gy / news@cgcc.gy

157 Waterloo Street, North Cummingsburg, Georgetown, Guyana

Web: <https://cgcc.gy/>

➤ **India-Guyana Chamber of Commerce**

Tel: +592 510 4715

Email: info@indiaguyana.com

Lot 2442, Plantation Providence, East Bank Demerara (EBD), Guyana

Web: <https://indiaguyana.com/>

➤ **Suriname-Guyana Chamber of Commerce (SGCC)**

Tel: +592-703-0020 / +597- 746-0020



Email: info@surguychamber.org

20 A Mc Doom, East Bank Demerara, Guyana

Web: <https://surguychamber.org/>

➤ **Ghana Chamber of Commerce (Guyana)**

Tel: +5926742315

Web: ghccgy.com/

➤ **Islamic Chamber of Commerce and Development (ICCD)**

Tel: +592 225 8654

9.4 Suporte Legal e Fiscal

9.4.1 Advogados

➤ **Templar Chambers**

- Website: <https://templarchambers.com/>

- Tel: +592 227-1547

- Email: lawofficegy@gmail.com / partners@templarchambers.com

- Address: 215 King Street, Lacytown, Georgetown, Guyana

➤ **Asa Stuart Sheperd - Dentons Law**

- Website: <http://www.dentons.com>

- Tel: +592 623 2260 / +592 623 2261

- Email: asa.stuart-shepherd@dentons.com

- Address: Georgetown, Guyana

➤ **Glasgow Law Practice**

- Website: <http://linkedin.com/in/samuel-glasgow-ll-b-l-e-c-529765148>

- Tel: +592 504 - 8286 / +592 651 - 6431

- Email: glasgowpractice@gmail.com

- Address: Lot 2 Croal Street, Stabroek, Georgetown

➤ **Siskin Guyana**

- Website: <https://www.siskinlaw.gy/>



- 
- Tel: +592 608-0205 / +592 650-5960
 - Email: siskinconsultants@gmail.com / siskinconsultants@gmail.com
 - Address: 165 Waterloo Street, Georgetown, Guyana

➤ **Reon Miller - Law Services**

- Tel: +592 643 4000
- Email: reonmiller007@gmail.com
- Address: Lot 1 Croal Street, Stabroek, Georgetown

➤ **Hughes, Fields & Stoby**

- Website: <https://www.guyanlaw.net/>
- Tel: +592 227 4857
- Email: hfslaw@guyanlaw.net / n.hughes@guyanlaw.net
- Address: 62 Hadfield & Cross Street, Werk-en-Rust, Georgetown, Guyana

9.4.2 Contadores

➤ **Shamela John - Resysco**

- Website: <https://www.facebook.com/p/Resysco-100083113729765/>
- Tel: +592 655 5036
- Email: resyscobysj@gmail.com
- Address: Lot 52 Sheriff & Williams Streets, Campbellville

➤ **C.O.M. Chartered Accountants**

- Tel: +592 505 4132
- Email: comchartered7@gmail.com
- Address: 92 Middle Street, Georgetown, Guyana

10.Oportunidades de Promoção Comercial

A promoção comercial oferece vantagens estratégicas como o acesso a novos mercados e o fortalecimento da marca no cenário internacional. Ela facilita o networking com parceiros e investidores, além de proporcionar inteligência de mercado por meio da observação de tendências e concorrência. Participar de feiras e missões também estimula a inovação e o aprendizado. Empresas ganham





visibilidade e aumentam suas chances de captar investimentos. Além disso, contam com apoio institucional que reduz custos e riscos

10.1 Missões Empresariais

A Missão Empresarial à Guiana, liderada pelo SEBRAE Roraima, tem como principal objetivo facilitar a inserção de empresários locais no mercado internacional. O foco estratégico está na Guiana — país em plena expansão nos setores de energia, agricultura e turismo — e, por extensão, na Comunidade do Caribe (Caricom). A iniciativa busca promover conexões comerciais, identificar oportunidades de negócios e fortalecer a presença de Roraima na região.

Site para mais informações: <https://missoesempresariais.bitrix24.site/>

10.2 Feiras na Guiana

Participar de feiras na Guiana é uma excelente oportunidade para empresários que desejam expandir seus negócios internacionalmente. A Guiana está em crescimento acelerado, especialmente nos setores de energia, construção, agricultura e serviços, o que abre espaço para novos fornecedores e parcerias. As feiras oferecem visibilidade para produtos e serviços, além de facilitar o contato direto com compradores, investidores e representantes governamentais. Também permitem conhecer as tendências do mercado local e adaptar estratégias comerciais. Além disso, a proximidade geográfica e os laços com o Brasil tornam a Guiana um destino estratégico para negócios.

10.2.1 GuyExpo

A GUYEXPO é a maior feira multissetorial da Guiana, realizada bienalmente. O evento reúne mais de 250 expositores e atrai mais de 100 mil visitantes. Organizada pelo governo guianense em parceria com entidades empresariais, a feira é uma plataforma estratégica para negociações comerciais, atração de investimentos e troca de conhecimentos sobre as oportunidades emergentes no país.

Site para mais informações: <https://guyexpo.gy/>

10.2.2 Guyana International Building Expo



10.2.2 Guyana International Building Expo

Feira anual voltada ao setor de construção civil e infraestrutura. É uma vitrine para empresas que atuam em engenharia, arquitetura, materiais de construção e soluções urbanas.

Site para mais informações: <https://buildingexpo.gy/>

10.2.3 Guyana Energy Conference & Exhibition

Evento de destaque no setor de petróleo, gás e energia, reunindo líderes da indústria, formuladores de políticas públicas e investidores interessados no potencial energético da Guiana.

Site para mais informações: <https://guyanaenergy.gy/>

10.2.4 Guyana Manufacturing & Services Association Trade Fair

Feira voltada para os setores industrial e de serviços, promovida pela Associação de Manufatura e Serviços da Guiana. É uma excelente oportunidade para empresas que desejam apresentar soluções inovadoras e estabelecer parcerias estratégicas.

Site para mais informações: <https://gmsagy.org/>

10.3 Como se preparar para participar de eventos de promoção comercial?

Para aproveitar ao máximo as oportunidades em eventos comerciais internacionais é essencial que os empresários de Roraima se preparem com antecedência. Essa preparação deve incluir:

- Planejamento estratégico: Defina objetivos claros para o evento — como encontrar parceiros, divulgar produtos ou explorar o mercado local.
- Material promocional profissional: Elabore catálogos, cartões de visita, apresentações e amostras de produtos com identidade visual atrativa e informações claras. Sempre que possível, traduza esse material para o inglês.
- Capacitação e treinamento: Prepare-se para interações em inglês e para apresentar sua empresa de forma objetiva e convincente. Participar de oficinas ou treinamentos prévios pode ser muito útil.
- Pesquisa de mercado: Estude o perfil dos participantes, o setor-alvo e as tendências do mercado guianense para adaptar sua abordagem comercial.
- Logística e documentação: Organize com antecedência transporte, hospedagem, vistos (se necessário) e materiais que serão levados ao evento.





Referências Bibliográficas

APEX BRASIL. Programas de apoio à exportação. Brasília, DF: ApexBrasil, 2025. Disponível em: <https://www.apexbrasil.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Comex Stat. Brasília, DF: MDIC, 2025. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Acordo de Cooperação Brasil–Guiana. Brasília, DF: MRE, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. Acordo de Alcance Parcial Brasil–Guiana–São Cristóvão e Névis (AAP.A25TM/38). Brasília, DF: SECINT, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/brasil-guiana-sao-cristovao-e-nevis-aap-a25tm-38>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY (CIA). The World Factbook: Guyana. Washington, DC, 2025. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/guyana/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DEEDS AND COMMERCIAL REGISTRIES AUTHORITY (DCRA). Registro de empresas na Guiana. Georgetown, 2025. Disponível em: <https://dcra.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FIER. Relatórios de Comércio Exterior. Boa Vista: FIERR, 2024. Disponível em: <http://www.fier.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GO-INVEST. Guia para investidores estrangeiros. Georgetown, 2025. Disponível em: <https://goinvest.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA. Ministry of Tourism, Industry and Commerce. Policies and trade regulations. Georgetown: MINTIC, 2025. Disponível em: <https://mintic.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.





GUYANA. Ministry of Tourism, Industry and Commerce. Guiana Trade Profile. Georgetown, 2025. Disponível em: arquivo local. Acesso em: 15 mai. 2025.

GUYANA REVENUE AUTHORITY (GRA). Registered Customs Brokers. Georgetown: GRA, 2025. Disponível em: <https://www.gra.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA REVENUE AUTHORITY (GRA). GRA Taxpayer Guidelines 2023. Georgetown: GRA, 2023. Documento interno.

GOVERNMENT ANALYST-FOOD AND DRUG DEPARTMENT (GA-FDD). Regulamentos de alimentos e medicamentos. Georgetown, 2025. Disponível em: <https://health.gov.gy/ga-fdd>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA. Parliament. Food and Drugs Act. Georgetown, 2025. Disponível em: <http://parliament.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA GEOLOGY AND MINES COMMISSION (GGMC). Regulamentos de mineração. Georgetown, 2025. Disponível em: <https://ggmc.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA. Parliament. Mining Act 1989. Georgetown, 1989. Disponível em: <http://parliament.gov.gy>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ISTOCK. Guiana – mapa político. 2023. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/guiana-mapa-pol%C3%ADtico-gm509139129-46163414>. Acesso em: 16 abr. 2025.

JACKALLI, T. Doing Business in Guyana: A Guide for Foreign Investors. Georgetown: Jackalli & Co., 2024. Disponível em: https://jackalli.com/ja/jc/media/240228_jackalli_doing_business.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.





REPUBLIC BANK GUYANA. Serviços bancários para empresas. Georgetown, 2025. Disponível em: <https://republicbankgy.com/business>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYANA CUSTOMS HOUSE BROKERS ASSOCIATION (GCHBA). Trade facilitation services. Georgetown: GCHBA, 2025. Disponível em: <https://www.guyanacustomshousebrokersassociation.com/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GUYEXPO GUYANA. GUYEXPO 2024: Guyana Trade and Investment Expo. Georgetown, 2024. Disponível em: <https://guyexpo.gy/>. Acesso em: 10 abr. 2025.



Apoio :



Realizado:

